



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Ocorrência de fungos no Feijão
<b>Autor</b>	LARISSA OLIVEIRA HENDLER
<b>Orientador</b>	JULIANE ELISA WELKE

## Ocorrência de fungos em feijão

Larissa Oliveira Hendler (IC), Juliane Elisa Welke (orientadora)

Laboratório de Toxicologia de Alimentos, Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos, UFRGS

Introdução: O Feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é a principal leguminosa consumida mundialmente. Essa espécie é bastante difundida em todo o território nacional, tornando o Brasil o terceiro maior produtor de grãos de feijão no mundo. O cultivo e o processo de beneficiamento apresentam pontos críticos de controle relacionado à ocorrência de fungos. A ocorrência de fungos no feijão pode comprometer a sua qualidade gerando compostos de odor e sabor desagradáveis. Além disso, fungos filamentosos podem produzir metabólitos secundários tóxicos, oferecendo risco para a saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de fungos em grãos de feijão. Metodologia: Amostras de feijões do tipo grão preto colhidos em 2018 nos municípios de Ivoti-RS e São Borja-RS, Brasil foram avaliadas. Efetuou-se a determinação da umidade dos grãos usando o do método de secagem em estufa a 105 °C. A atividade de água (aw) dos grãos foi determinada em um higrômetro digital à 25 °C. Para isolamento fúngico, seis grãos foram colocadas em placas de petri contendo ágar Dicloran Rosa Bengala Cloranfenicol contendo 1% de cloreto de sódio. As placas foram incubadas a 25 °C por 7 dias. As colônias fúngicas foram isoladas em ágar malte sob as mesmas condições e posteriormente efetuou-se a caracterização macroscópica e microscópica dos fungos. Resultados: A aw dos grãos variou de 0,645 até 0,762, respectivamente. Trinta colônias fúngicas foram isoladas das amostras de feijão e até o momento os seguintes gêneros foram identificados: *Rhizopus* sp., *Aspergillus* sp. e *Penicillium* sp. Fungos do gênero *Penicillium* foram predominantes nas amostras. Os próximos passos deste trabalho incluem a confirmação da espécie dos fungos isolados com o uso da análise molecular, a avaliação dos metabólitos secundários por cromatografia líquida com detecção por espectrometria de massas e a verificação da relação entre ocorrência de fungos e a atividade de água do grão.